

Uso de VPNs continua permitido no Brasil

12.09.2024 2 minutos de leitura

Autores

Felipe Palhares

Áreas relacionadas

Proteção de Dados e
Cybersecurity

Assuntos

Proteção de Dados e
Cybersecurity Felipe Palhares

Junto com as discussões sobre o bloqueio da rede social X (antigo Twitter), também cresceram as dúvidas sobre o uso de VPNs (Redes Virtuais Privadas) no país, dado que em uma das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), é mencionada uma multa de R\$50 mil reais para qualquer pessoa que utilize VPNs, ou outras ferramentas tecnológicas, como um subterfúgio para acesso ao X.

A principal função das VPNs é preservar a privacidade dos usuários durante a sua navegação, impedindo que provedores de acesso saibam o que você busca na internet, protegem dados quando usuários acessam redes de Wi-Fi públicas como em shoppings ou aeroportos, entre outros fatores relacionados à privacidade no ambiente digital. Além disso, as Redes Virtuais Privadas (VPNs) também permitem que os usuários acessem a rede como se estivessem em outro lugar do mundo, possibilitando o acesso à redes e sites bloqueados no país.

Nosso sócio da área de Proteção de Dados e Cybersecurity, Felipe Palhares, comentou sobre o tema em entrevista à Folha de São Paulo.

"Imagino que o foco são algumas pessoas específicas investigadas pelo inquérito [das milícias digitais], pois essa fiscalização não é simples, ainda mais se a conta não estiver vinculada ao nome real do usuário e se for privada".

A decisão sobre o bloqueio da rede social X permanece em vigor e deve continuar até que todas as ordens judiciais relacionadas à rede sejam cumpridas, incluindo a indicação de um representante legal da empresa em solo brasileiro. No entanto, é importante reforçar que o uso de VPNs para demais finalidades continua sendo permitido no Brasil.

[Clique aqui e confira a entrevista na íntegra.](#)

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Felipe Palhares